



NEWS BRIEF

IATA destaca prioridades para a segurança e as operações da indústria da aviação

14 de outubro de 2025, (Xiamen, China) - A Associação de Transporte Aéreo Internacional (IATA) destacou três prioridades críticas para a segurança e as operações da aviação na abertura da [Conferência Mundial de Segurança e Operações \(WSOC, na sigla em inglês\)](#), em Xiamen, China. São elas: defender e desenvolver padrões globais, promover uma forte cultura de segurança por meio da liderança e usar dados para melhorar o desempenho em meio a desafios operacionais crescentes.

“O ambiente em que as companhias aéreas operam tornou-se ainda mais complexo com a proliferação de conflitos e fragmentação regulatória. Como resultado, temos visto fechamentos de espaço aéreo, incursões de drones e interferências crescentes no sistema global de navegação por satélite (GNSS, na sigla em inglês), atrapalhando a conectividade, minando a confiança e ameaçando a segurança. Garantir que a aviação continue sendo o meio de transporte mais seguro requer liderança forte, adesão robusta aos padrões globais e uso mais inteligente dos dados. Ao nos concentrarmos nisso — indústria e governo juntos — construiremos um sistema de aviação global mais seguro, resiliente e cada vez mais eficiente, capaz de gerenciar os riscos de hoje e preparado para os de amanhã”, disse Mark Searle, diretor global de segurança da IATA.

Defendendo e promovendo padrões globais

Os padrões globais são essenciais para a segurança da aviação. Os atuais devem ser cumpridos e os futuros devem ser desenvolvidos para melhorar continuamente o desempenho da indústria em termos de segurança. Atualmente, esse foco gira em torno de:

- **Abordagem da interferência no GNSS:** Os relatos de interferência no GNSS aumentaram mais de 200% entre 2021 e 2024. Nem a falsificação nem a interferência nestes sistemas são aceitáveis. Em conjunto com a EASA, a IATA lançou um [Plano de Resiliência do GNSS](#) baseado em quatro prioridades: monitoramento e relatórios, ferramentas de prevenção, infraestrutura de backup e coordenação civil-militar. O próximo passo é a ICAO promover essas soluções por meio de normas globais, orientações e relatórios.
- **Proteção do espectro de radiofrequências da aviação:** O espectro de radiofrequências essencial para a navegação aérea, definido nas normas globais da ITU, deve ser protegido. A rápida expansão do 5G, e em breve do 6G, está pressionando as alocações da aviação. Em vários mercados, incluindo Austrália, Canadá e Estados Unidos, a implantação do 5G criou riscos de interferência perto de aeroportos e forçou reformas caras. É urgentemente necessária uma coordenação mais forte com os reguladores de telecomunicações e cronogramas realistas para mitigação, juntamente com o desenvolvimento de sistemas de bordo mais resilientes.



- **Relatórios oportunos sobre investigações de acidentes:** As normas globais do Anexo 13 da Convenção de Chicago definem claramente a necessidade de investigações oportunas sobre acidentes. No entanto, apenas 58% dos acidentes ocorridos entre 2019 e 2023 produziram um relatório final. Os atrasos prejudicam a capacidade do setor de aprender lições vitais de segurança e criam espaço para especulações e desinformação. A IATA continua a lembrar aos governos suas obrigações, ao mesmo tempo em que reconhece os progressos, como os relatórios preliminares prontos emitidos após os recentes acidentes na Índia, Coreia do Sul e Estados Unidos.

Usando dados para aprimorar o desempenho

Os dados estão transformando a segurança da aviação, fornecendo os insights necessários para antecipar riscos e aprimorar o desempenho. Por meio do programa [Global Aviation Data Management \(GADM\)](#), que integra o [Flight Data eXchange \(FDX\)](#), o [Incident Data eXchange \(IDX\)](#) e o [Maintenance Cost Data eXchange \(MCX\)](#), a IATA está possibilitando a tomada de decisões baseadas em dados entre companhias aéreas e reguladores.

As áreas em que os dados estão fazendo a diferença incluem:

- **Turbulence Aware:** A plataforma [Turbulence Aware da IATA](#) compartilha dados em tempo real, permitindo que pilotos e despachantes mitiguem os riscos decorrentes da turbulência durante o voo. A participação na plataforma cresceu 25% no último ano, com 3.200 aeronaves, incluindo Air France, Etihad e SAS, agora compartilhando dados de turbulência em tempo real para aumentar a segurança e a eficiência dos voos.
- **Informações preditivas de segurança:** O banco de dados [SafetyIS](#), com base em dados de voo de 217 companhias aéreas, permite análises preditivas. Por exemplo, a identificação precoce de um pico nos alertas de prevenção de colisões em um aeroporto da América Latina permitiu uma ação rápida para reduzir os riscos.
- **IOSA baseada em risco:** O [modelo de auditoria IOSA baseado em risco](#) está bem estabelecido no uso de dados para adaptar as auditorias ao perfil operacional de cada companhia aérea. Ele já resultou em mais de 8.000 ações corretivas que estão fortalecendo a segurança.

Promovendo uma forte cultura de segurança por meio da liderança

A liderança é fundamental para uma forte cultura de segurança da aviação, responsável pela criação de um ambiente em que os funcionários se sentem à vontade para levantar questões e têm confiança de que os problemas serão resolvidos de forma rápida e eficaz.

Para reforçar isso, a IATA desenvolveu duas iniciativas importantes:

- **Código de Conduta para a Liderança em Segurança:** Promovendo oito princípios fundamentais de liderança em segurança, o [Código](#) abrange atualmente cerca de 90% do tráfego global, fortalecendo uma cultura baseada em liderança, padrões globais e dados.
- **IATA Connect:** Reunindo 5.600 usuários de mais de 600 organizações, o [IATA Connect](#) permite o acesso à documentação da IOSA, ao Safety Issue Hub e ao Safety Connect, e em



breve será expandido para incluir usuários do ISAGO.

- IATA -

Para mais informações, entre em contato:

Comunicação Corporativa

Tel: +41 22 770 2967

Email: corpcomms@iata.org

Notas para editores

- A IATA (Associação de Transporte Aéreo Internacional) representa cerca de 350 companhias aéreas, que correspondem a mais de 80% do tráfego aéreo global.
- Você pode [nos acompanhar no X](#) para anúncios, posicionamentos de políticas e outras informações úteis sobre o setor.
- [Fly Net Zero](#).